

LEISHMANIOSE: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA TRABALHADORES DO SUS

Tamíres Hillesheim Mittelman (apresentadora)¹
Marcos Vinicius Perez Lovatto²
Christie Klüssner Rosa³
Maria Conceição de Oliveira⁴
Andréia Machado Cardoso⁵
Douglas Michel Muller Fritzen⁶

Eixo: Educação e formação em saúde

Resumo: O PETSaúde/GraduaSUS tem como um de seus objetivos a educação continuada em saúde e a integração entre acadêmicos e profissionais de saúde da região. Um dos focos de trabalho do PET é realizar ações de instrumentalização para trabalhadores do SUS de Chapecó. Chapecó possui uma alta prevalência de zoonoses e, atualmente, foi confirmado um caso de leishmaniose canina no município. Esse caso gerou a preocupação com o surgimento de casos em humanos e, sendo assim, com o nível de instrumentalização dos profissionais de saúde para identificar e tratar a doença, bem como fazer os encaminhamentos necessários. Nesse contexto, o grupo de Zoonoses do PETSaúde/GraduaSUS objetivou elaborar uma intervenção para instrumentalizar os profissionais de saúde dos Centros de Saúde da Família de Chapecó, Santa Catarina a respeito da leishmaniose visceral e tegumentar. A metodologia

¹Acadêmica de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, tamiresmittelman@gmail.com

²Acadêmico de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, mvlovatto@gmail.com

³Acadêmica de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, christieklussner@outlook.com

⁴Coordenadora do curso de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, mcoliveira14@gmail.com

⁵Docente do curso de medicina, coordenadora do grupo da medicina do PET-Saúde/GraduaSUS, Universidade Federal da Fronteira Sul, andreia.cardoso@uffs.edu.br

⁶Bacharel em Medicina Veterinária UCEFF Itapiranga – SC e Coordenador da Vigilância Ambiental, Secretaria de Saúde de Chapecó, dmmfritzen@gmail.com

para a elaboração da proposta de intervenção foi realizada a partir de reuniões semanais com professores, tutores, preceptores e estudantes membros do PET, e contou com o auxílio de trabalhadores vinculados à Secretaria de Saúde do município. Essas reuniões tiveram como objetivo o estudo detalhado sobre a doença e sobre os fluxos na atenção básica, bem como realizar uma pequena sondagem sobre o possível conhecimento prévio dos trabalhadores sobre a doença. Como resultados, os membros do PET desenvolveram um questionário sobre Leishmaniose Visceral e Tegumentar através de estudo prévio em relação ao assunto. Desse modo, a partir da aplicação e análise dos resultados do questionário, a instrumentalização será direcionada para as necessidades observadas. O momento de instrumentalização ocorrerá durante as reuniões de equipe e atenderá todos os membros da equipe. Durante o momento de intervenção serão abordados: sinais clínicos, forma de transmissão, diagnósticos diferenciais, tratamento e fluxo e pacientes com leishmaniose dentro SUS. Serão utilizadas metodologias ativas de ensino-aprendizagem e os responsáveis por conduzir a instrumentalização serão os membros do PET. Após aproximadamente um mês da realização da atividade de educação em saúde a respeito da leishmaniose, o questionário será reaplicado para observar a efetividade da instrumentalização. Conclui-se que programas como o PETSaúde/GraduaSUS são de fundamental importância para pensar estratégias de intervenção que visem a aproximação entre ensino, serviço e comunidade por meio da criação de estratégias de educação continuada para trabalhadores do SUS, conforme exposto neste trabalho. Ressalta-se também a importância da criação dessa instrumentalização sobre leishmaniose tegumentar e visceral, tendo em vista que atualmente a doença pode acometer residentes de Chapecó. Essa proposta de intervenção irá facilitar a identificação de casos suspeitos, instrumentalizar os profissionais para tratar e encaminhar os pacientes e fomentar a prevenção da leishmaniose.

Palavras-chave: PETSaúde/GraduaSUS; Zoonoses; Leishmaniose; Educação em Saúde.